



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA EMBRAPA INSTRUMENTAÇÃO

SÃO CARLOS – SP

JUNHO DE 2017

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	Odemilson Sentanin (presidente CLS)
	Joana Bresolin (secretária-executiva CLS)
	Antônio Dionízio (membro CLS)
	Edilson Gabriel da Silva Jr (membro CLS)
	Francisca Ferreira (membro CLS)
	27/06/2017
Aprovação ²	
	João de Mendonça Naime (Chefe Geral)
	16/11/2017
Publicação no site da UD	17/11/2017
Envio para CISAP	17/11/2017

¹ Comitê Local do PLS (CLS); ² Chefe Geral/Gerente/Chefe

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	5
4. PLANO DE AÇÃO.....	6
4.1. Material de Consumo	6
4.2. Eficiência no uso da Água	10
4.3. Coleta Seletiva	12
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	14
4.5. Eficiência Energética	15
4.6. Compras e contratações sustentáveis.....	17
I. Vigilância.....	17
ii. Limpeza	18
iii. Apoio Administrativo	19
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	19
6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO.....	21
ANEXOS.....	22

1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Instrumentação é uma das unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O Centro temático e de âmbito nacional, criado em 18 de dezembro de 1984, trabalha no desenvolvimento de instrumentos, automação, metodologias inovadoras, softwares de processamento de imagens, modelagem matemática e simulação para avanço da fronteira do conhecimento e geração de inovação aplicadas à sustentabilidade da agricultura, de acordo com as demandas da sociedade.

Suas linhas de pesquisa contribuem para superar os desafios apresentados para a Embrapa, de desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma agricultura competitiva e sustentável, com retorno econômico atraente, evolução social e de recuperação ou conservação ambiental. Apesar do progresso no desenvolvimento das pesquisas, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017. A Embrapa Instrumentação, por meio da Ordem de Serviço nº 13, de 2 de junho de 2017, constitui o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma Integral. Dentre suas ações, cabe ao CLS elaborar o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Instrumentação – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade de forma a impactar em eficiência e efetividade, principalmente quanto aqueles relacionados às reduções de recursos materiais incorporados ao fluxo;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas;
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes das ações cotidianas por meio de campanhas educativas;
- h) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores que permitam avaliação objetiva do seu desempenho.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS 13, de 02 de Junho de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CPLS) e

aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DEA&F e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente. Os itens considerados foram papel e cartuchos para impressão e copos descartáveis de água e café.

A aquisição, consumo e custo total de materiais de consumo em 2016 podem ser visualizados na Tabela 1. A tabela permite realizar um comparativo entre a quantidade e custos de aquisição *versus* consumo. Como este é o primeiro PLS elaborado, não é possível comparar com o consumo de anos anteriores.

Tabela 1. Aquisição, consumo e gasto de materiais de consumo em 2016.

	Valor anual gasto com aquisição	Quantidade adquirida	Valor unitário
Copos descartáveis	R\$ 388,50	3.500	R\$ 9,01
Papel para impressão (resmas)	R\$ 9.680,00	900	R\$ 10,76
Cartuchos/toner	R\$ 1.544,79	22	R\$ 70,22

No entanto, as Figuras 1, 2 e 3 apresentam o consumo mensal da utilização e custos dos materiais de consumo. Percebe-se que no mês de janeiro o consumo de copo descartável e cartuchos/toners são mais altos, tendendo a diminuir nos demais meses. O consumo de papel mantém-se equilibrado ao longo do ano. Esse acompanhamento permite à Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente desses materiais em 2017.

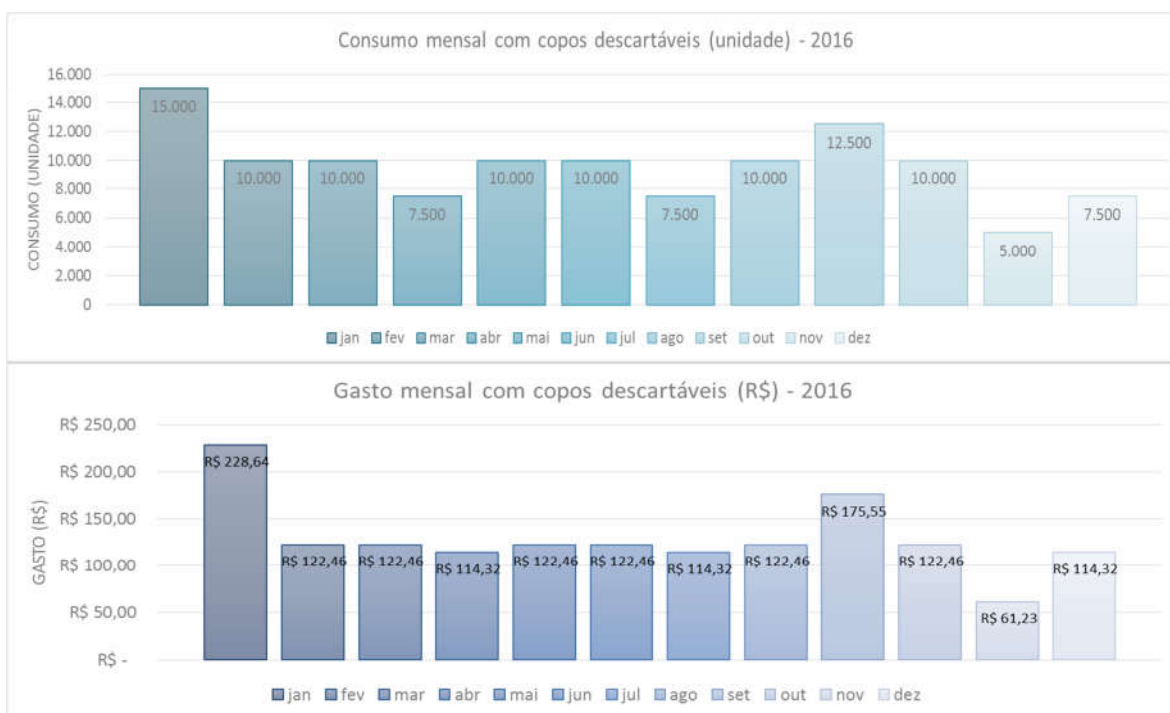


Figura 1. Consumo e gasto mensal de copos descartáveis em 2016

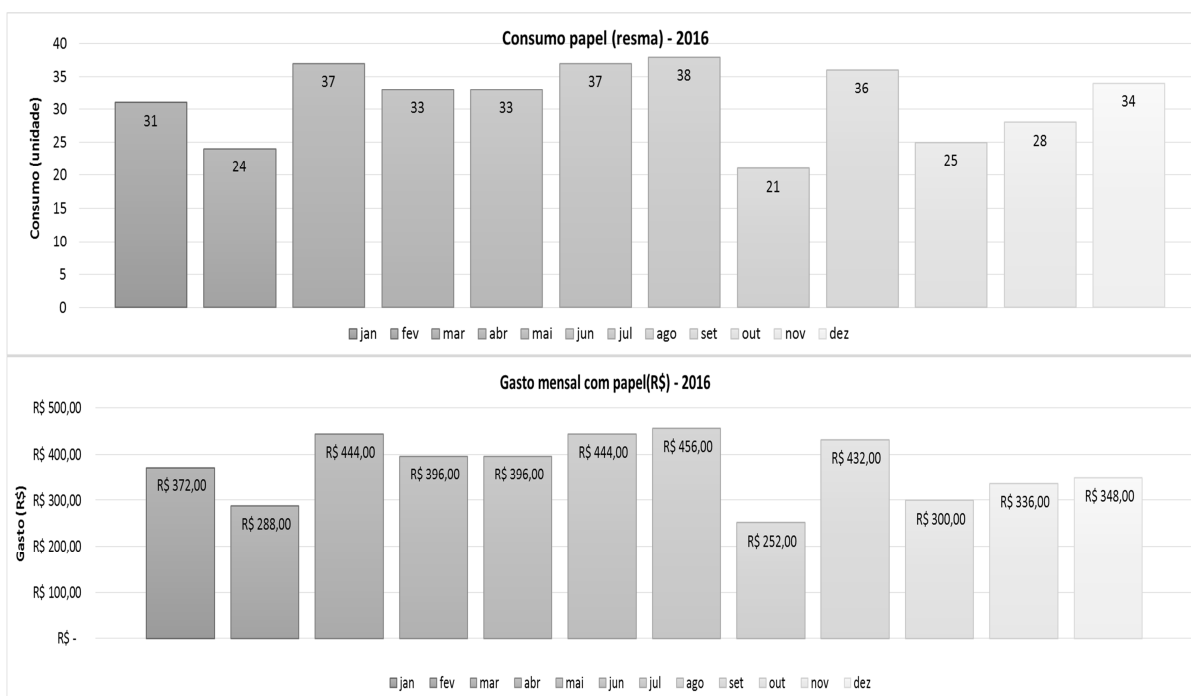


Figura 2. Consumo e gasto mensal de resmas de papel em 2016

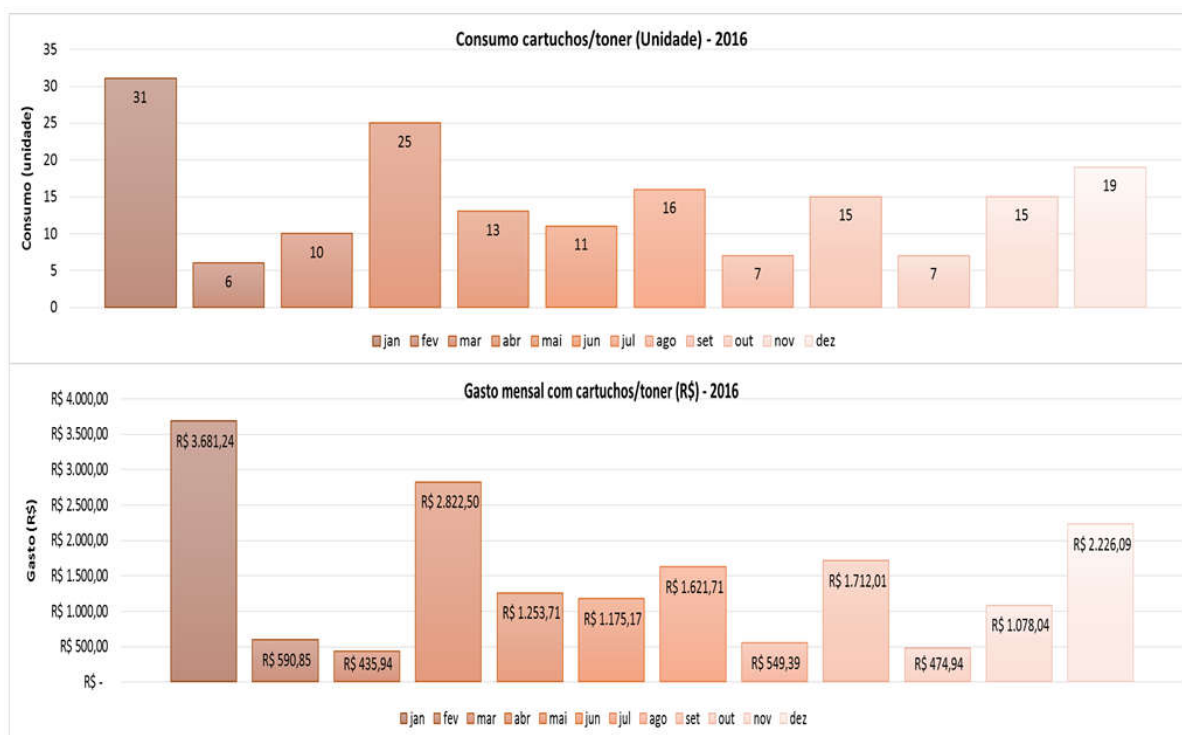


Figura 3. Consumo e gasto mensal de cartuchos e toners em 2016

Os indicadores de eficiência no uso de materiais de consumo, que consistem na relação entre aquisição e consumo desses materiais, estão descritos na Tabela 2. Quanto ao indicador de eficiência dos cartuchos/toners e copos descartáveis, a Tabela demonstra que houve um consumo maior, fato este justificado pela presença de itens em estoque no almoxarifado da Unidade, adquiridos no ano de 2015. Quanto ao papel para impressão, a relação de aquisição/consumo demonstra uma aquisição maior que o necessário; no entanto esta situação demonstra a necessidade de aquisições pontuais em quantidades superiores para suprir períodos com limitações orçamentárias.

Tabela 2. Indicadores de material de consumo em 2016.

Indicadores de eficiência nas aquisições			
Indicador	Valor	Legenda	
Relação aquisição/consumo de copos descartáveis	0,03	Valor < 1	Gasto ineficiente, adquiriu-se menos do que o necessário. Necessita planejamento.
Relação aquisição/consumo de papel para impressão	2,39	Valor = 1	Gasto eficiente, adquiriu-se o necessário. Bom planejamento.
Relação aquisição/consumo de cartuchos/toner	0,13	Valor > 1	Gasto ineficiente, adquiriu-se mais do que o necessário. Necessita planejamento.

Tabela 3. Indicadores de material de consumo em 2016

Embrapa Indicadores Material de Consumo	
Nome	Média Mensal
Quantidade de unidades de copos consumidas	9.583
Consumo percapta com copos*	27,46
Gasto com copos*	R\$ 128,60
Gasto percapta com copos*	R\$ 0,37
Quantidade de unidades de papel consumidas	31
Consumo percapta com papel*	0,09
Gasto com papel*	R\$ 372,00
Gasto percapta com papel	R\$ 4,33
Quantidade de unidades de cartuchos/toner consumidas	15
Consumo percapta com cartuchos/toner	0,06
Gasto com cartuchos/toner*	R\$ 1.468,47
Gasto percapta com cartuchos/toner*	R\$ 4,21

*Esse indicador pode ser semestral ou anual, dependendo da frequência de compras.

Outros indicadores relacionados aos materiais de consumo estão descritos na Tabela 3 e serão utilizados para acompanhar o andamento do plano de ação que será executado em 2017 para redução do consumo desses itens.

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no uso de materiais de consumo, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas que consistem na redução de 1% no consumo de copos descartáveis e papel para impressão e de 0,5% de redução no consumo de cartuchos e toners para impressão.

Baseado nos indicadores de 2016 e nas limitações orçamentárias impostas à Empresa, foi estabelecido um plano de ação (Tabela 4) que norteará as atividades que serão desenvolvidas no segundo semestre de 2017 para atingirmos a meta de redução de consumo proposta.

Tabela 4. Plano de Ação para aumento da eficiência no uso de materiais de consumo em 2017.

 Eficiência no Uso de Materiais de Consumo - Plano de Ação para 2017							
Nº	Ações Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Troca de copos descartáveis por reutilizáveis no café da manhã servido aos técnicos	jul/17	dez/17	R\$ -	Em estudo	Antônio Dionízio e Mônica Laurito	
2	Campanha para redução da utilização de copos descartáveis e papel de impressão	jul/17	dez/17	R\$ -	Em estudo	Antônio Dionízio e Mônica Laurito	
3	Limitar o uso de copos descartáveis (água) somente para eventos e visitantes da Embrapa	jul/17	dez/17	R\$ -	Em estudo	Antônio Dionízio e Mônica Laurito	

4.2. Eficiência no uso da Água

O uso de água nas atividades administrativas e de pesquisa foi avaliado mensalmente. A eficiência no uso da água teve um acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal Figura 4, permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente desse recurso em 2017.

A avaliação da eficiência no uso da água ocorreu somente para a área predial da Unidade, em que a captação de água e recolhimento e tratamento de esgoto é via concessionária pública por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE. Na área

não predial, campo experimental, a captação de água é via poço. Outorga concedida pela Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Departamento de Água e Energia Elétrica (Concessão de Recurso hídrico para formação de poço com fins de atendimento sanitário e rega de jardim. Detalhamento: Aquífero formação Botucatu, vazão 15,25m³/h concessão 20/05/2015, validade 5 anos) e o esgoto é processado por meio de fossas sépticas biodigestoras, tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Instrumentação.

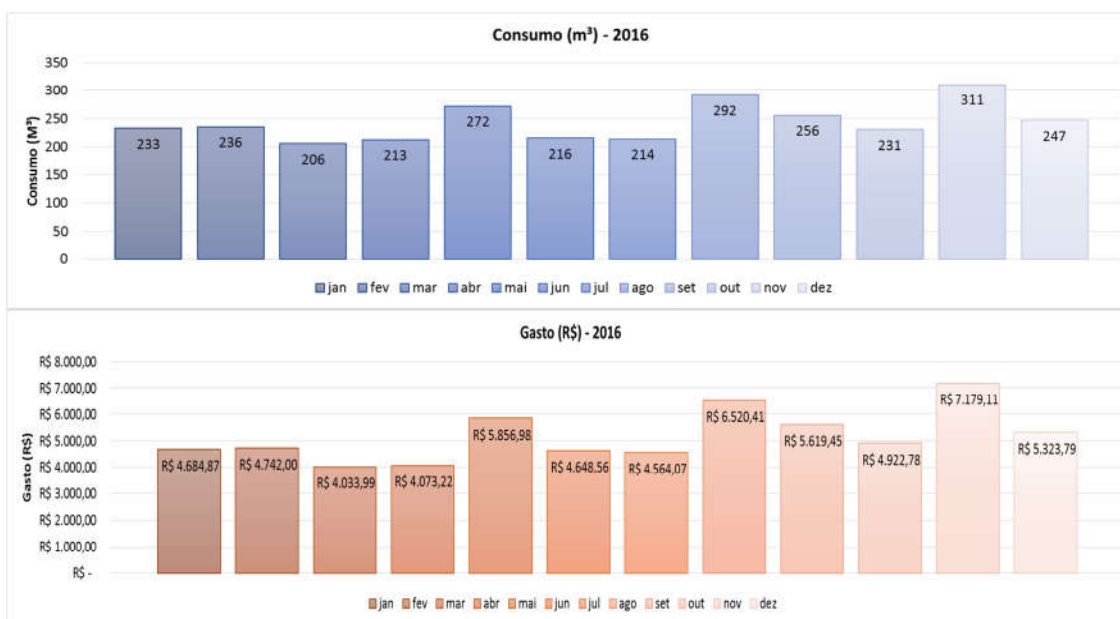


Figura 4. Consumo e gasto mensal de água em 2016

Os indicadores relacionados ao consumo de água estão descritos na Tabela 5 e serão utilizados para acompanhar o andamento do plano de ação que será executado em 2017 para redução do consumo.

Tabela 5. Indicadores de eficiência no uso da água em 2016.

 Indicadores Eficiência no Uso da Água	
Nome	Média Mensal
Volume de água consumida m ³	244
Volume de água consumida percapta	0,70
Gasto com água	R\$ 5.180,77
Gasto com água percapta	R\$ 14,84
Gasto com água por m ²	R\$ 1,00

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no consumo de água, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas que consistem na redução de 1% no volume de água consumida.

Baseado nos indicadores de 2016 e nas limitações orçamentárias impostas à empresa, foi estabelecido um plano de ação (Tabela 6) que norteará as atividades que serão desenvolvidas no segundo semestre de 2017 para atingirmos a meta de redução de consumo proposta.

Tabela 6. Plano de Ação para alcance das metas de eficiência na redução do consumo de água em 2017.

 Eficiência no Uso da Água - Plano de Ação para 2017							
Nº	Ações	Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
	Descrição da ação	Início	Término				
1	Campanha para redução no consumo de água, consumo consciente	jul/17	dez/17	R\$ -	Em estudo	Francisca Ferreira e Mônica Laurito	
2	Uso da tecnologia Irrigador Solar, desenvolvida na Embrapa Instrumentação, para irrigar os jardins da Unidade	jul/17	dez/17	R\$ -	Em estudo	Francisca Ferreira	
3	Captação de água do ar condicionado para reutilização	jul/17	dez/17	R\$ -	Em estudo	Francisca Ferreira	

4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Instrumentação vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

A Cooperativa do município, responsável por quantificar, recolher e destinar o resíduo, não possui balança, inviabilizando a quantificação mensal do resíduo. Dessa forma, para estimarmos nossa contribuição, realizamos a avaliação de alguns resíduos internamente em fevereiro e outubro. Essa avaliação está ilustrada na Tabela 7. Mesmo ocorrendo em

dois meses, esta avaliação permitirá a Unidade programar novas ações voltadas à melhoria na gestão desse resíduo para o ano de 2017.

Tabela 7. Quantidade de material reciclável destinado à Coleta Seletiva em 2016

Material	fevereiro	outubro	total
Cartucho/toner (unid)*			0
Metal (kg)	2,5	10,7	13,2
Papel (kg)	246,4	119,0	365,4
Papelão (kg)**			0,0
Plástico (kg)	27,5	32,6	60,1
Vidro (kg)	20,8	6,4	27,3

*Não quantificado **Quantificado junto com papel

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência na coleta seletiva, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas de 0,5% de aumento na destinação de papel e plástico para reciclagem e de 1% de aumento na destinação e papelão. O plano de ação estabelecido para atingirmos as metas propostas está ilustrado na Tabela 8.

Tabela 8. Plano de Ação proposto para alcance das metas de otimização da coleta seletiva em 2017.

 Coleta Seletiva - Plano de Ação 2017							
Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Campanha para melhorar a segregação do resíduo reciclável, evitando descarte	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo	Joana Bresolin, Maria Alice e Mônica Laurito	
2	Troca da identificação dos coletores de copos descartáveis	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo		
3	Campanha para reutilização de papel (frente e verso)	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo		
4	Avaliação das condições dos coletores recicláveis, com possível substituição nas salas e laboratórios	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo		

4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Embrapa e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural. A quantidade de ações executadas em 2016 está ilustrada na Tabela 9.

Tabela 9. Ações relacionadas à qualidade de vida no ambiente de trabalho em 2016

Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	6
Reconhecimento e Recompensa Profissional	2
Capacitação Profissional	1
PCMSO	2
Programa Saber Viver	0
CIPA	14
SIPAT	1
PPRA	1
LTIP	1
LTCAT	1
Outros	3
Total	32

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência em ações relacionadas à QVT, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Entretanto, para o ano de 2017 foi estabelecida uma meta de 1% de aumento nas ações aos temas afins à QVT. O plano de ação estabelecido para atingirmos a meta proposta está ilustrado na Tabela 10.

Tabela 10. Plano de Ação proposto para alcance das metas de aumento de ações relacionadas à QVT em 2017.

 Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - Plano de Ação 2017							
Temas	Ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
Ações relacionadas aos temas afins à QVT	Implantação da Ginástica Laboral		dez/17	R\$ -	em andamento	Silviane e Odemilson	
	Realização da Fase II do Projeto Integração	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo		

4.5. Eficiência Energética

O uso de energia elétrica nas atividades administrativas e de pesquisa foi avaliado mensalmente. A eficiência no uso de energia elétrica teve um acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal (Figura 5), permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente desse recurso em 2017.

A avaliação da eficiência no uso da energia elétrica ocorreu somente para a área predial da Unidade e do campo experimental, pois a iluminação da área não predial localizada no campo experimental ocorre por meio da própria iluminação do prédio, tendo em vista que o espaço físico é pequeno e a área de campo não possui iluminação.

Os indicadores relacionados ao consumo de energia elétrica estão descritos na Tabela 11 e serão utilizados para acompanhar o andamento do plano de ação que será executado em 2017 para redução do consumo.

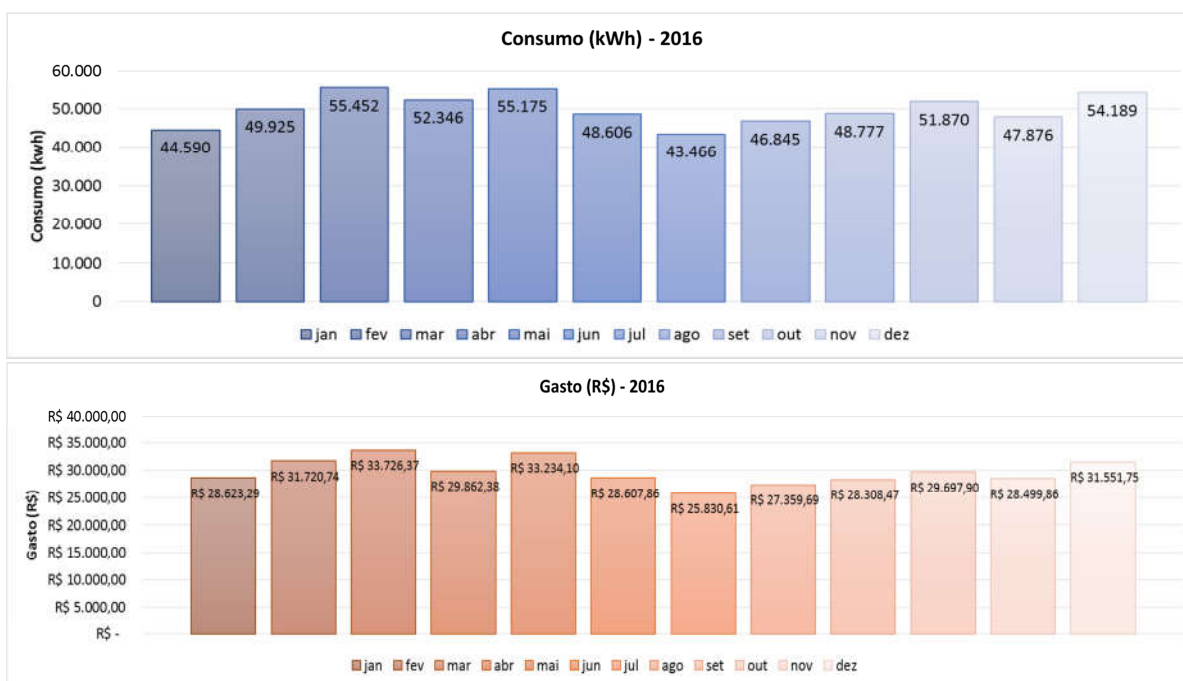


Figura 5. Consumo e gasto de energia elétrica (kWh) em 2016 pela Embrapa Instrumentação

Tabela 11. Indicadores de eficiência energética em 2016

Embrapa Indicadores Eficiência Energética	
Nome	Média Mensal
Consumo de energia elétrica	49.926
Consumo de energia elétrica percapta	143,06
Gasto com energia elétrica	29.751,92
Gasto com energia elétrica percapta	85,25
Gasto com energia elétrica por área	4,27

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no consumo de energia elétrica, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas que consistem na redução de 1% no consumo de energia elétrica.

Baseado nos indicadores de 2016 e nas limitações orçamentárias impostas à empresa, foi estabelecido um plano de ação (Tabela 12) que norteará as atividades que serão desenvolvidas no segundo semestre de 2017 para atingirmos a meta de redução de consumo proposta.

Ao final do quarto trimestre de 2016 foram substituídas mais de 200 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Isso proporcionará uma economia inicial em 2017 e nos auxiliará a atingir a meta proposta.

Tabela 12. Plano de Ação para alcance da meta estabelecida para o ano de 2017.

Embrapa Energia Elétrica Predial - Plano de Ação 2017							
Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Substituição de lâmpadas fluorescentes por LED		dez/17	R\$ -	em andamento	Francisca Ferreira	
2	Diminuição da quantidade de lâmpadas com a otimização da iluminação natural/existente		dez/17	R\$ -	em andamento	Francisca Ferreira	
3	Campanhas de redução de consumo de energia elétrica	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo	Francisca Ferreira e Mônica Laurito	
4	Instalar sensores de presença para iluminação de banheiros e corredores (algumas lâmpadas)	jul/17	dez/17	R\$ -	em estudo	Francisca Ferreira	

4.6. Compras e contratações sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas: i Vigilância; ii Limpeza e iii Apoio Administrativo.

I. Vigilância

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência em vigilância, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Apesar disso, cabe ressaltar que o valor contratado em vigilância no segundo trimestre de 2016 foi de R\$164.554,31. Este valor foi inferior em relação ao trimestre anterior (R\$183.290,67) em função da redução no número de postos de serviço – repactuação reduzindo o valor mensal do contrato de R\$61.096,89 (janeiro a maio) para R\$51.758,32 (abril a dezembro). Esta repactuação trouxe um impacto financeiro positivo maior nos terceiros e quartos quadrimestres de 2016. Para o ano de 2017, qualquer redução na quantidade de postos de trabalho poderá causar impacto na segurança do patrimônio público, uma vez que a Unidade já se encontra no limite mínimo possível. No entanto, a Embrapa Instrumentação continuará a adotar ações visando à segurança de seu patrimônio e redução de custos, principalmente nas negociações de renovação. A Tabela 13 apresenta dos dados referentes ao contrato de vigilância da Unidade.

Tabela 13. Dados do contrato de vigilância de 2016.

Indicadores Vigilância							
Dados do contrato de vigilância					Indicador	Fórmula	Anual
Total mensal do valor do contrato	Valor total anual de repactuação/ aditivos	Valor total anual de glosa	Valor total anual pago	Média anual do n° de postos	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/n° de postos	R\$ 9.900,32
R\$ 52.801,72	R\$ 24.792,86	R\$ -	R\$ 658.413,50	5			

ii. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação. Os dados do contrato de limpeza são apresentados na Tabela 13.

Tabela 14. Dados do contrato de limpeza de 2016.

Dados do contrato de limpeza				
Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total contratada (m²)
R\$ 448.640,34	R\$ 40.132,21	R\$ -	R\$ 488.772,55	15.448

TIPO DE ÁREA		(1) ÁREA TOTAL (m²)	(2) VALOR UNITÁRIO m² (R\$/m²)	(1x2) SUBTOTAL (R\$)
1. Área Interna	m²	6.970,00 m²	R\$ 46,718 /m²	R\$ 325.624,25
2. Área Externa	m²	6.030,00 m²	R\$ 11,842 /m²	R\$ 71.408,22
3. Esquadrias	m²	2.448,00 m²	R\$ 21,082 /m²	R\$ 51.607,87
4. Fachadas Envidraçadas	m²	0,00 m²	R\$ 0,000 /m²	R\$ 0,00
TOTAL		15.448,00 m²	-	R\$ 448.640,34

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência em limpeza, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. O valor contratado para o serviço de limpeza em 2016 foi de R\$488.640,34. Houve pagamento de

repactuação nos mês de fevereiro em função de nova convenção coletiva dos prestadores de serviço de limpeza e no mês de junho houve prorrogação do contrato. Tais ocorrências impactaram no valor do contratado, alterando de R\$35.908,25 para R\$38.865,14. Considerando este aumento e a necessidade de redução de custos da Unidade, para o ano de 2017 foi estabelecida uma meta de redução de 10% no valor do contrato. Essa redução se dará por meio da revisão do contrato com possível redução do número de postos de trabalho.

iii. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: Menor aprendiz, bolsista, estagiário, recepcionista, serviço de lavagem de reservatório, copeiragem, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, serviços de manutenção de ar condicionado, entre outros. O acompanhamento desses serviços está ilustrado mensalmente, de forma a apontar glosas ocorridas para otimização dos serviços (Tabela 14).

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência em serviços de apoio administrativo, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Instrumentação. Para estes serviços os gastos com contratação/pagamento atingiu o montante de R\$1.343.155,95. Em 2016 não houve variação elevada dos valores entre os trimestres, pois a maioria dos serviços contratados foi de prestação contínua.

Para o ano de 2017, a Unidade estabeleceu metas de redução de 10% para os serviços de limpeza e conservação predial, redução dos gastos com energia elétrica e instalações hidráulicas.

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Instrumentação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Instrumentação, contendo a consolidação dos resultados alcançados e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Instrumentação e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

Tabela 15. Gastos com serviços de apoio administrativo em 2016

 Embrapa Instrumentação - Apoio Administrativo - Dados 2016						
	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Brigada de incêndio						
Controle de pragas e				R\$ 4.100,00		
Copeira	R\$ 2.745,91	R\$ 2.745,91	R\$ 2.745,91	R\$ 2.745,91	R\$ 2.745,91	R\$ 4.017,36
Limpeza e conservação predial	R\$ 35.908,25	R\$ 61.256,01	R\$ 35.908,25	R\$ 35.908,25	R\$ 35.908,25	R\$ 50.692,70
Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças	R\$ 11.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 4.403,07	R\$ 2.050,97
Manutenção de reprografia			R\$ 95,00			
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 535,00	R\$ 548,65	R\$ 236,52	R\$ 910,00	R\$ 80,00	R\$ 845,00
Menor aprendiz	R\$ 2.400,00				R\$ 1.200,00	
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 24.843,50	R\$ 2.922,80	R\$ 9.889,10	R\$ 6.556,12	R\$ 4.247,16	R\$ 887,96
Vigilância ostensiva/monitorada	R\$ 54.888,52	R\$ 54.888,52	R\$ 54.888,52	R\$ 54.888,52	R\$ 24.833,48	R\$ 103.457,42
TOTAL	R\$ 132.372,15	R\$ 124.412,86	R\$ 105.814,27	R\$ 107.159,77	R\$ 73.417,87	R\$ 161.951,41

 Embrapa Instrumentação - Apoio Administrativo - Dados 2016							
	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Brigada de incêndio				R\$ 7.030,00			R\$ 7.030,00
Controle de pragas e roedores							R\$ -
Copeira	R\$ 3.000,20	R\$ 3.000,20	R\$ 3.000,20	R\$ 3.000,20	R\$ 3.000,20	R\$ 3.000,20	R\$ 18.001,20
Limpeza e conservação predial	R\$ 38.865,14	R\$ 38.865,14	R\$ 38.865,14	R\$ 38.865,14	R\$ 38.865,14	R\$ 38.865,14	R\$ 233.190,84
Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 2.050,97	R\$ 12.305,82
Manutenção de reprografia						R\$ 220,00	R\$ 220,00
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 1.694,00	R\$ 1.375,00	R\$ 295,00	R\$ 1.180,00	R\$ 2.026,00	R\$ 4.278,01	R\$ 10.848,01
Menor aprendiz	R\$ 946,61	R\$ 1.324,28	R\$ 2.648,56	R\$ 2.648,56		R\$ 2.648,56	R\$ 10.216,57
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 3.014,36	R\$ 4.478,36	R\$ 6.440,36	R\$ 4.000,46	R\$ 1.273,36	R\$ 16.439,76	R\$ 35.646,66
Vigilância ostensiva/monitorada	R\$ 51.777,02	R\$ 51.758,22	R\$ 51.758,32	R\$ 51.758,32	R\$ 51.758,32	R\$ 51.758,32	R\$ 310.568,52
TOTAL	R\$ 101.348,30	R\$ 102.852,17	R\$ 105.058,55	R\$ 110.533,65	R\$ 98.973,99	R\$ 119.260,96	R\$ 638.027,62

6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais são compostos pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Instrumentação no período de janeiro a dezembro de 2016, conforme a planilha do anexo 2.

ANEXOS**1. Ordem de Serviço Instituído o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS)**

2017-6-5

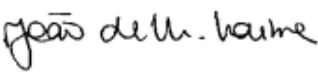
Editor de Texto, formulário: editor\inp, pressione ALT 0 para obter ajuda.

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Instrumentação Nº 13, DE 2 DE JUNHO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária - CNPDIA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 29 de maio de 2017, Odemilson Fernando Sentanin, Chefe Adjunto de Administração, presidente, Joana Dias Bresolin, Analista A, secretária-executiva, Marcelo Luiz Simões, Técnico A, membro, Maria Alice Martins, Pesquisador A, membro, Wilson Tadeu Lopes da Silva, Pesquisador A, membro, Mônica Ferreira Lauro, Analista A, membro, Silviene Zanni Hubinger, Analista A, membro, Pedro Fernandes Bomfim, Técnico B, membro, Francisca Aparecida Cotrim Lemos Ferreira, Assistente A, membro, Edison Gabriel da Silva Júnior, Técnico A, membro, e Antonio Dionizio, Assistente A, membro, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.



João de Mendonça Naime
Chefe-Geral
Embrapa Instrumentação

2. Lista de Materiais de Consumo movimentados em 2016

Código¹	Descrição do item	Quantidade adquirida	Unidade de medida	Valor total² R\$	Item Sustentável³
12101006	Copo descartável para água 150ml	0	Caixa c/ 2500 un	0	-
12101004	Copo descartável para café 50ml	0	Caixa c/ 5000 un	0	-
11600121	Papel para impressão 75g	900	Resmas	9.680	-
11600160	Papel para impressão 90g	4	Resmas	88,80	-
11700130	Cartucho amarelo C4913A p/ploter HP Design Jet 800	0	Peça	0	-
11700131	Cartucho azul C4911A p/ploter HP Design Jet 800	0	Peça	0	-
11700080	Cartucho color C1823D p/impressora HP800	2	Peça	250	-
11700119	Cartucho color C6578D p/impressora HP 930C	0	Peça	0	-
11700149	Cartucho color código HP C8728C	3	Peça	195	-
11700203	Cartucho color 662 CZ104AB, p/impressora HP 3516	2	Peça	77,60	-
11700033	Cartucho color C9352AL (22) p/impressora HP 3910/F4185	0	Peça	0	-
11700164	Cartucho color HP CB337WL (75)	0	Peça	0	-
11700199	Cartucho color HP CB338WB (75XL)	2	Peça	136	-
11700222	Cartucho preto HP, CB336WB (74XL)	4	Peça	192	-
11700132	Cartucho magenta C4912A p/ploter HP Design Jet 800	1	Peça	352,99	-
11700069	Cartucho preto 51645A p/impressora HP 800	0	Peça	0	-
11700204	Cartucho preto 662 CZ103AB p/impressora HP Deskjet 3516	3	Peça	116,70	-
11700221	Cartucho preto 662 XL CZ105AB p/impressora HP	0	Peça	0	-
11700129	Cartucho preto C4844A p/ploter HP Design Jet 800	0	Peça	0	-
11700148	Cartucho preto C8727A	0	Peça	0	-
11700019	Cartucho preto C9351AL (21)	5	Peça	224,50	-
11700216	Cartucho preto HP 670A (CZ113AB) p/impressora Deskjet 3525/5525	0	Peça	0	-
11700165	Cartucho preto HP CB335WL (74), p/impressora HP 4260	0	Peça	0	-

¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado. ² Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.